

## SEÇÃO VISUALIDADES

**Entre Campos e Lixões:  
retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense**

**Between Fields and Dumps:  
portraits of daily life in Spaces of invisibility in the Baixada Maranhense**

**Entre Campos y Vertederos:  
retratos de la vida cotidiana em espacios de invisibilidade em la Baixada Maranhense**

 [Marcio José Celeri](#)<sup>1</sup>

Universidade Federal do Maranhão  
(UFMA),  
Maranhão, Brasil  
e-mail: marcio.celeri@ufma.br

 [Daniele Costa Rufino](#)<sup>2</sup>

Universidade Federal do Maranhão  
(UFMA),  
Maranhão, Brasil  
e-mail: danielerufino4@gmail.com

 [Clodoaldo Moraes Montenegro](#)

[Júnior](#)<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Maranhão  
(UFMA),  
Maranhão, Brasil  
e-mail: clodoaldo.mjr@hotmail.com

### Justificativa

A Baixada Maranhense é um espaço repleto de singularidades e complexidades, ímpar no estado do Maranhão, a microrregião abrange 21 municípios (Figura 1) marcados por extensas planícies fluviais, sazonalmente inundadas durante o período chuvoso (dezembro-junho), dando origem aos extensos lagos interligados, que tomam conta da paisagem, fazendo-

<sup>1</sup> Doutorado, Mestrado e Licenciatura pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Coordenador do Laboratório de Extensão, Pesquisa e Ensino em Geografia (LEPENG). Docente da Graduação e Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) e Mestrado Profissional em Geografia (PROFGEO), na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

<sup>2</sup> Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Maranhão (PPGGEO/UFMA). Integrante do Laboratório de Extensão, Pesquisa e Ensino em Geografia (LEPENG).

<sup>3</sup> Licenciado em Geografia e Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Maranhão (PPGGEO/UFMA). Integrante do Laboratório de Extensão, Pesquisa e Ensino em Geografia (LEPENG).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

se semelhante ao Pantanal Matogrossense (Farias Filho, 2013; Feitosa, 2013). Por essas características e pela relação intrínseca existente entre a população e esse meio, o Decreto Estadual nº 11.900/1991 cria, no Estado do Maranhão, a Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense. A isso se soma uma rica biodiversidade, o que garantiu à Baixada Maranhense o título de Sítio Ramsar, através do Decreto nº 1.905/1996, que estabelece a Conservação sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, especialmente como “Habitat” de Aves Aquáticas (Brasil, 1996).

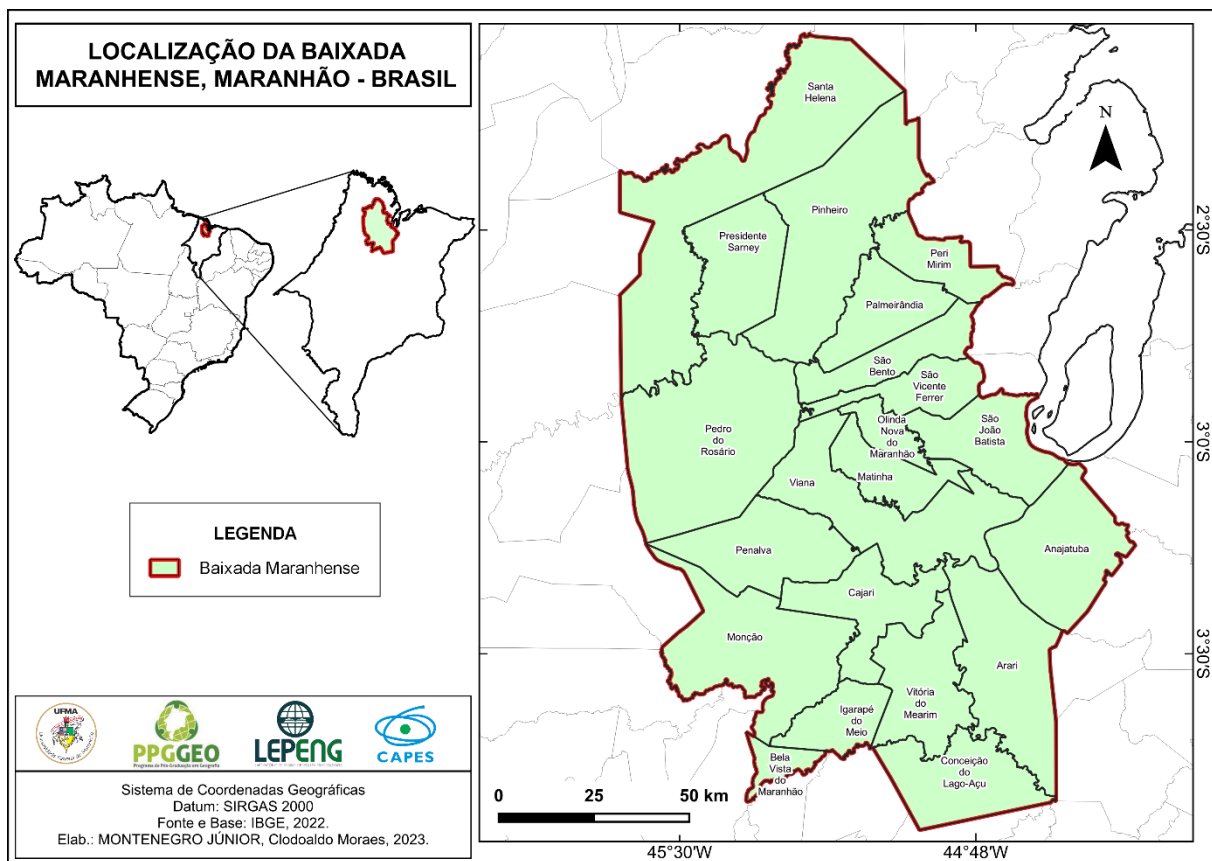


Figura 1 – Localização da Baixada Maranhense. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

Esse espaço é notável pelos seus campos inundáveis que durante o período chuvoso se encontram com os diversos meandros da região e abastece os lagos. Entretanto, durante a estiagem (julho a novembro), são planícies que servem como pastagem e abrigo para outras

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:  
 CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.  
 Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.  
 ISSN: 2316-8544

## **Ensaio de Geografia**

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

formas de vida (Montenegro Júnior, 2025). A pesca é a principal atividade realizada nesses municípios, sendo fonte de renda e subsistência.

Contudo, a Baixada Maranhense vai além dos campos inundáveis. Esse espaço é marcado por uma das grandes mazelas socioambientais contemporâneas: a disposição incorreta dos resíduos sólidos, o que serve de metabolizador das inquietações acadêmicas que enfocam essa região. A justificativa deste estudo é a conscientização e sensibilização da comunidade a partir dos produtos iconográficos sobre uma porção do território brasileiro tão rica, mas invisibilizada e fragilizada.

A partir disso, é possível observar a dialética da relação sociedade e natureza. Conforme Smith (1988), compreender a natureza é uma tarefa complexa, na qual é necessário considerar uma realidade material e simbólica, que revela as relações de poder e desigualdades presentes no espaço. Em uma escala estadual, mais de 70% dos domicílios do estado do Maranhão ainda utilizam lixões para disposição final dos resíduos sólidos (SINISA, 2024). Dos 21 municípios da Baixada Maranhense, apenas 5 indicam uma disposição ambientalmente adequada, enquanto os demais ainda utilizam lixões (SNIS, 2022). A partir disso, consideramos a centralidade dos lixões como espaços de invisibilidades, que vão expressar as desigualdades presentes nesses municípios.

Esse ensaio fotográfico é resultante do acúmulo de projetos de iniciação científica, monografia e dissertação, com a realização de visitas de campo, aos lixões dos municípios de Pinheiro, Peri-Mirim, São Bento e Presidente Sarney (Figura 2), localizados na Baixada Maranhense, durante o mês de maio de 2024. O projeto foi empreendido por um grupo de pesquisadores que estudam problemas ambientais com enfoque para os resíduos sólidos a partir da ótica da Geografia, logo, buscando entender a relação Sociedade/Natureza a partir das contribuições geográficas, como Rodrigues (1998), ao considerar os problemas ambientais frutos da ação humana no meio.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

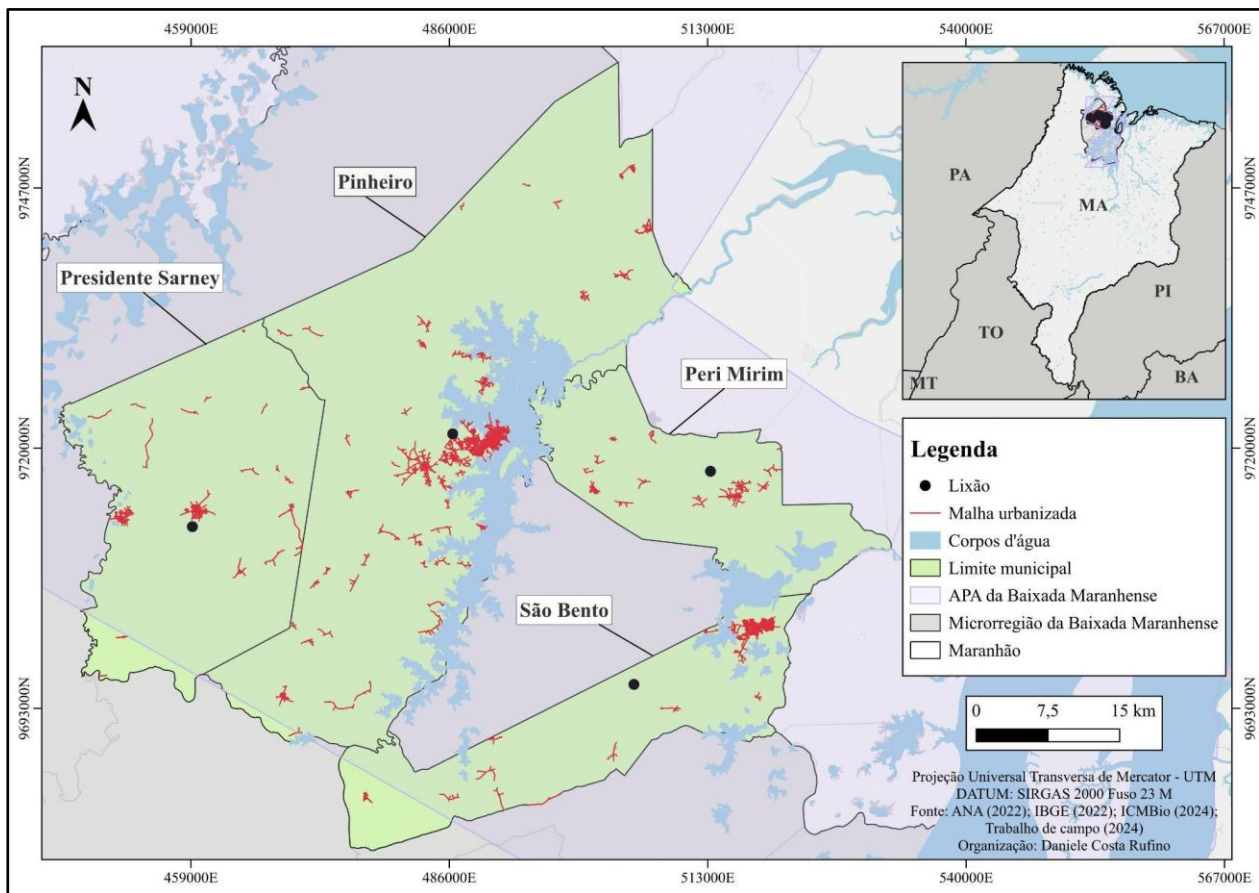


Figura 2 – Localização dos municípios onde foram realizados os registros fotográficos na Baixada Maranhense.  
Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

A princípio, a fotografia foi usada apenas como um instrumento de apoio à pesquisa que estava sendo realizada. Entretanto, após o campo, com as análises desses materiais imagéticos, foi considerado a possibilidade de trabalhar a questão dos resíduos sólidos por outras perspectivas. As fotografias expostas buscam elucidar a Baixada Maranhense não a partir do enfoque tradicional, mas do que é invisível — de um problema que é comum no estado do Maranhão, que são os lixões.

A terceira imagem capta o exato momento que um baixadeiro está realizando uma prática cotidiana, a travessia no campo de Pinheiro (Figura 3). Essa fotografia representa esse espaço singular da Baixada Maranhense, a qual é repleta de simbolismo, mas não somente isso.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:  
CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.  
Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.  
ISSN: 2316-8544

## *Ensaio de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Figura 3 – Campo inundável de Pinheiro com a presença de um pescador. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

Em seguida, na Figura 4, centraliza-se um sofá que, em paradoxo, podemos associar à comodidade do estado em relação à gestão dos resíduos sólidos, sendo que a maioria dos municípios ainda realizam uma disposição inadequada dos resíduos.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Figura 4 – Sofá na entrada do lixão de Presidente Sarney - MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

As fotografias seguintes mostram como a paisagem da Baixada tem sido transformada pelos resíduos, o que demonstra o contraste entre o natural e o antrópico, além de evidenciar as inconformidades em relação a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010 – PNRS), a qual institui princípios, objetivos e instrumentos para a gestão e o gerenciamento<sup>4</sup> dos resíduos sólidos, condenando veementemente a utilização de lixões para disposição final dos resíduos sólidos. O Decreto Federal N° 10.936/2022 regulamenta a PNRS, e a Lei N° 11.445/2007, um marco que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Os lixões são locais que recebem resíduos a céu aberto, nos quais não possuem nenhum tipo de tratamento adequado, nesses espaços não existe o controle de entrada ou saída de

---

<sup>4</sup> Entende-se por gestão: conjunto de ações que buscam soluções para os resíduos sólidos, considerando a dimensão política, econômica, ambiental, cultural e social, sob a premissa do desenvolvimento sustentável; gerenciamento: como o conjunto de ações direta ou indiretamente exercidas durante as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final (Brasil, 2010).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, n° 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## **Ensaio de Geografia**

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

pessoas, sendo comum a presença de catadores informais de materiais recicláveis e reutilizáveis (SINISA, 2025).

O lixão é uma das expressões de desigualdade social. Para as comunidades que vivem próximas e para os sujeitos que dependem dos materiais recicláveis e reutilizáveis que se encontram nele, a catação ainda é um trabalho invisibilizado, que costuma ser visto como algo subalterno. Em muitos momentos os catadores precisam dividir o mesmo espaço com animais, fumaça e carcaças, pois os lixões desses municípios recebem todos os tipos de materiais, restos e tudo aquilo que é considerado inutilizável pela sociedade. A partir das fotografias, é possível observar os impactos ambientais que esses espaços estão sofrendo, além de representar um local com diversos riscos sanitários.

Uma das iniciativas da PNRS é o incentivo à logística reversa e a responsabilidade compartilhada, mas, em campo não se observou a efetivação desse processo nos municípios, além de ser evidente através das fotografias o acúmulo excessivo de materiais que poderiam ser reaproveitados (como os papelões, plásticos e vidros, observados em profusão nas figuras 5 e 6), demonstrando o descaso do poder público no que se refere a aplicação da PNRS.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## **Ensaio de Geografia**

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Figura 5 – Plano aberto do lixão de Presidente Sarney – queima de resíduos de poda, sacolas plásticas de resíduos domiciliares, água parada e a presença de vegetação do tipo Mamonas MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Figura 6 – Lixão do Município de Peri-Mirim, grande quantidade de caixas de papelão, sacolas plásticas e mamonas ao fundo– MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

Em relação à formulação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), todos os municípios apresentados nesta pesquisa o possuem, com exceção de São Bento, que ainda não formulou até o presente momento (SNIS, 2022). Vale ressaltar que mesmo com os municípios afirmem possuir o PMGIRS, somente o de Pinheiro foi localizado nas bases de busca.

A ausência dos instrumentos estabelecidos pela PNRS multiplica a precariedade na gestão de resíduo e, em conjunto com as fragilidades socioeconômicas, resultam em retratos como o capturado na Figura 7, onde o ser humano se torna o “Bicho”, tal qual aquele que estupeficou o eu lírico do poema de Manuel Bandeira (e enunciados como aquelas aves destacadas na Figura 8), mas sem, necessariamente, a situação daquele ser pasmar aqueles que deveriam atuar na erradicação, tanto do cenário, quanto do papel imposto por aqueles indivíduos.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaio de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Figura 7 – Catador de materiais recicláveis e reutilizáveis de São Bento – MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Figura 8 – Urubus, carcaça de animais mortos, pneu e água parada no lixão de Pinheiro – MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

Por mais que os registros evidenciem o desamparo que os catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis vêm sofrendo por parte dos municípios por conta da inaplicabilidade da PNRS, eles incentivam a formalização e integração dos catadores de materiais recicláveis, além de considerá-los os principais agentes da cadeia de reciclagem. Entretanto, o não cumprimento da Lei induz os catadores a continuarem atuando nos lixões de forma precarizada, tendo sua força de trabalho desvalorizada e marginalizada.

A manutenção dos lixões representa não só uma aparente fragilidade econômica de um estado, mas também o enaltecimento de uma estrutura político-administrativa que relega aos seus espaços naturais às mazelas, do mesmo modo que as sobrepõe à recortes específicos da segregação socioespacial: sobre os menos favorecidos e invisibilizados nos rincões do Maranhão e nas vias paralelas de suas sedes administrativas, políticas e econômicas.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Não há possibilidades de harmonizar depósitos degradantes com o modo de vida desenvolvido na Baixada Maranhense, onde a população, como no caso do pescador da Figura 3, tem as águas como meio indissociável das suas vivências. O primeiro passo para a erradicação desse cenário se iniciaria pela implementação da PNRS, da estruturação dos instrumentos institucionais e erradicação dos lixões.

Essas medidas por si só não resultariam em uma solução, pois a geração de resíduos se atrela ao modelo de consumo e como a sociedade se manifesta em função desses aspectos. A consideração sobre a relevância da Educação Ambiental e efetivação prática garantiria uma revisão dos hábitos. Equipamentos e iniciativas de coleta seletiva e valorização dos catadores auxiliariam a valorização desses agentes e garantiriam um meio de renda, o que se fortaleceria com o fomento de indústrias locais de reciclagem, como garantia de uma planta comercial e industrial que mitigaria os impactos dos intermediários na comercialização dos materiais pelos catadores.

As ressaltadas belezas da Baixada Maranhense são postas em questão pelo crescimento urbano desordenado e pela fragilidade das políticas públicas supracitadas. A conjuntura socioeconômica e política da região evidencia uma contraditoriedade, uma população dependente das suas características naturais, das águas e seus frutos, envenena-se sob a supervisão do poder público, o que perpetua a comodidade suscitada pelo móvel da Figura 4, encaminhando todo um povo em direção ao decaimento ilustrado pela queima dos resíduos da Figura 9 e a tragédia anunciada pela Figura 10, dos restos mortais em meio ao potencial descartado.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## **Ensaio de Geografia**

Essays of Geography | POSGEO-UFF



Figura 9 – Queima de resíduos sólidos (restos de poda de árvores e sacolas plásticas) sendo realizada no lixão de Presidente Sarney – MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Figura 10 – Carcaças de animais em meio ao lixão de Peri-Mirim – MA. Fonte: Acervo da pesquisa, 2024.

Por fim, a última fotografia (Figura 11) simboliza o fim de um processo que é realizado diariamente: os caminhões completam a manutenção de um círculo institucionalmente vicioso, trazendo não só materiais descartados, mas despejando potencial econômico e as sementes da contaminação dos seres vivos e do meio ambiente.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Figura 11 – Caminhão do tipo caçamba basculante em logística de destinação inadequada de resíduos sólidos no lixão de Presidente Sarney - MA. Fonte: Acervo da Pesquisa, 2024.

## Referências

BRASIL. **Decreto nº 1.905, de 16 de maio de 1996.** Promulga a Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, especialmente como habitat de aves aquáticas (Convenção de Ramsar, 02 fev. 1971). Diário Oficial da União: Seção 1, p. 8520, 17 maio 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1996/d1905.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1996/d1905.htm). Acesso em: 20 de jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. DF. Casa Civil, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007/2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 20 de jan. de 2026.

FARIAS FILHO, M. S. **O espaço geográfico da Baixada Maranhense.** São Luís: EDUFMA, 2013.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



## **Ensaio de Geografia**

**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

FEITOSA, A. C. Potencialidades do relevo do estado do Maranhão. *In*: LIMA, R. M. B. de F.; FERREIRA, A. J. de A. (Org.). **Estudos de Geografia do Maranhão**. - São Luís: EDUFMA, 2013.

MONTENEGRO JÚNIOR, C. M. **Panorama da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos na Baixada Maranhense**: subsídios geográficos para a implementação de um consórcio público intermunicipal. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

RODRIGUES, A. M. **Produção e consumo do e no espaço**: problemática ambiental urbana. São Paulo: Hucitec, 1998.

SMITH, N. **Desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA. **Relatório dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos - SINISA 2024**. - Brasília, DF: Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2025.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA. **Painel de saneamento básico - Resíduos Sólidos**, 2024. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDU1ZmM4ZjYtNTU0YS00YjFkLWE5NzYtMjNkZThjYjg3YzVmIiwidCI6IjFmMWJlODAwLWVvZGZyNDJmNC1iZGExLTdmMjhhYmU2ZDQ3YSJ9&pageName=344bbd2d217999c8e747>. Acesso em: 04 jun. 2025.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO - SNIS. **Série Histórica - Resíduos Sólidos**, 2022. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acesso em: 04 jun. 2025.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

CELERI, Marcio José; RUFINO, Daniele Costa; MONTENEGRO JÚNIOR, Clodoaldo Moraes. Entre Campos e Lixões: retratos do cotidiano dos espaços de invisibilidade da Baixada Maranhense. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132605, 2026.

Submissão em: 16/06/2025. Aceito em: 13/04/2026.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons